A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Sabbado, 5 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 79

O sr. Epitacio Pessôa no Senado

O «Brasil Contemporaneo», bem feito e prestigioso mensario que se publica no Rio de Janeiro, em sua edição de março ultimo estampou o criterioso estudo subsequente, a respeito da passada administração do paiz.

Está eleito senador federal pelo Estado da Parahyba, o sr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e Juiz da Côrte Internacional de Justiça.

Politico desassombrado, é por isto mesmo o ex-chefe de Estado alvo das constantes recriminações dos seus adversarios.

Sahindo da presidencia da Republica, depois de três annos de govêrno, durante o qual o Brasil cresceu dentro e fóra das suas fronteiras, irradiando no exterior uma fama, que nos recommendou definitivamente ao apreço do mundo culto, o ex-presidente creou um nome, que só a posteridade poderá definir exactamente.

No estado actual das paixões, que infligiram ao paiz, neste ultimo lustro, cruentas decepções não é possivel á multidão fixar um conceito, a proposito de determinada figura ou determinado facto, com a necessaria isenção de animo.

Só uma *élite* pode comprehender presentemente o valor da actuação do ex-presidente Epitacio Pessôa, em torno de quem, durante o periodo governamental, as energias maiores do paiz se reuniram.

E' que o eminente chefe de Estado, pela fascinação de sua intelligencia, pelo brilho e profundeza da sua cultura, pela fidalguia de suas acabadas maneiras de perfeito gentil homem, tinha o condão de conquistar as sympathias sociaes e politicas de quantos gozavam a fortuna de tratar com elle.

Em três annos de presidencia, o illustre parahybano fez pela propaganda do Brasil um trabalho inestimavel.

Bastaria esse serviço para consagral-o na gratidão nacional.

Argumentam seus adversarios que elle gastou perdulariamente.

Feito o devido desconto, que é sempre exaggerada a opinião politica brasileira, os gastos, por maiores que tivessem sido, fôram ainda nenhuns em relação ao proveito auferido.

O nosso paiz vivia ignorado.

Só de um facto, projectado na nossa vida historica pelo genio de um homem, tinham, em verdade, conhecimento os estrangeiros.

Haya e Ruy Barbosa eis ahi os pontos de referencia dessa formidavel scena, em que o Brasil conquistou as palmas universaes de sua primeira victoria, no concerto civilisado das outras nações.

Mas parou ahi o successo. A conferencia de 1908 e o genio inclvidavel de Ruy ficaram assignalando, apenas, o acontecimento maravilhoso.

Quanto ao resto, o Brasil continuava, no conceito estrangeiro, a ser um paiz de selvas immensas e de indios ferozes . . .

Não só se trocavam as capitaes da Argentina e do nosso paiz, como ainda havia quem, da Europa culta e civilisada, nos mandasse perguntar, em carta, se na nossa metropole as serpentes não cruzavam as ruas . . .

Com o govêrno do presidente Epitacio Pessôa, de uma vez por todas se esclareceu que somos uma nação adeantada e que a par das nossas riquezas naturaes sumptuosas já possuimos aspectos urbanos, que não invejam as famosas expressões civilisadas das metropole franceza ou britannica.

Convidando a visitar-nos á S. M. o Rei Alberto I e á sua Real Consorte, o eminente estadista parahybano teve a fortuna de ver aceito o seu convite, que encheu de um jubilo immenso e de um grande orgulho patriotico a nação brasileira.

Bastaria esse auspicioso acontecimento para definir o periodo governamental do dr. Epitacio Pessôa: elle foi uma revelação de mentalidade, que até aqui faltou sempre aos nossos dirigentes.

Quando serenarem as paixões e voltar á opinião publica que é varia, o necessario equilibrio, que não compromette os verdadeiros juizos da posteridade, então, sim, teremos ensejo de analysar a figura extraordinaria desse homem, que é a maior expressão politica do Brasil culto.

Elegendo-o agora para o Senado, a Parahyba, seu Estado natal, cumpriu com elevação um dever moral sagrado.

Como embaixador de sua terra na Camara Alta o ex-presidente da Republica ha-de encarar os seus adversarios, com a altaneria de um cidadão romano.

A Parahyba está de parabens.

✶

O dia em Palacio

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, na ausencia do sr. presidente Solon de Lucena, recebeu, hontem, as partes, bem como a varias pessôas que desejavam entendimento com o govêrno.

Entre 13 e 15 horas estiveram presentes á audiencia os srs. senador Octacilio de Albuquerque, deputado Manuel Tavares Cavalcanti, drs. Carlos Pessôa, Celso Mariz, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Guedes Pereira, J. d'Avila Lins, José de Almeida, Adhemar Vidal, Matheus de Oliveira, Julio Lyra, Antonio Bôtto, João Franca, Lima Mindello, Nelson Lustosa, Baêta Neves, Antenor Navarro, Teixeira de Vasconcellos, monsenhor João Milanez, dr. José Lins do Rêgo, commandante João Florencio, J. do Rêgo Monteiro, dr. Gilberto Freyre, dr. Manuel Simplicio Paiva, professor Juvenal Coêlho, cel. Ignacio Evaristo, Amaro Nunes e José de Souza Medeiros.

—

O sr. dr. Alvaro de Carvalho representou o govêrno no embarque do sr. deputado Tavares Cavalcanti para o Rio de Janeiro.

—

O escriptor Gilberto Freyre, em companhia dos srs. José Luiz do Rêgo e J. Rêgo Monteiro, visitou o govêrno do Estado, sendo acolhido cordialmente pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho.

✶

Seguiu para o Rio o deputado Tavares Cavalcanti

Ao embarque do deputado Tavares Cavalcanti, que viajou, hontem, para o Rio de Janeiro, a bordo do *Itapura*, compareceu avultado numero de amigos, admiradores e correligionarios de s. exc., notando-se tambem a presença de todos os auxiliares do sr. presidente Solon de Lucena.

A União, da qual é director politico o eminente parlamentar e homem de letras, renova os seus votos de felicidade ao «leader» da bancada parahybana na Camara Federal.

"Alguns escriptores e algumas tendencias actuaes"

Será hoje a conferencia de Gilberto Freyre no Theatro Santa Rosa

Os applausos da sociedade parahybana

Está annunciada para hoje, ás 20 horas, a conferencia do notavel intellectual pernambucano sr. Gilberto Freyre, que veiu á Parahyba realizar sua palestra por especial convite duma selecta commissão de homens de lettras de nosso meio, da qual fazem parte os srs. drs. Carlos D. Fernandes, Celso Mariz, José Americo de Almeida, Antenor Navarro, Guilherme da Silveira, Matheus de Oliveira, Adhemar Vidal e o padre dr. Pedro Anisio.

Será o thema da conferencia: «Alguns escriptores e algumas tendencias actuaes», interessando por isso mesmo á culta sociedade patricia, habituada a escolher sob o seu prestigioso auspicio toda e qualquer iniciativa de ordem mental. E' grande o movimento de sympathia em torno á palestra de Gilberto Freyre, aliás justissimo, dada a irradiação de sua intellectualidade, e que no norte do Brasil representa pela sua cultura e pelo seu talento, a corrente moderna da mentalidade nacional.

Presidirá a interessante e curiosa palestra do joven conferencista, cujos pontos geraes já foram revellados na ultima chronica do advogado redactor desta folha, dr. Adhemar Vidal, uma commissão composta dos srs. drs. Carlos D. Fernandes, Celso Mariz, Guilherme da Silveira, Baêta Neves, Matheus de Oliveira e Alvaro de Carvalho, que saudará o sr. Gilberto Freyre em nome da intellectualidade conterranea.

Tocarão duas bandas militares.

—

A Commissão fez distribuir grande numero de ingressos entre os estudantes do Lyceu Parahybano, Escola Normal e Collegio Diocesano Pio X.

✶

Regressou de Bananeiras o sr. Severino de Lucena

Encontra-se nesta capital, tendo regressado hontem de Bananeiras, o sr. Severino de Lucena, official de gabinete da presidencia e nosso distincto confrade da *Era Nova*.

O prestimoso auxiliar immediato do govêrno viajou no trem de hontem, que á estação Conde d'Eu chegou com um atrazo de algumas horas.

Não obstante isso, o desembarque do sr. Severino de Lucena esteve bastante concorrido de amigos, que subiram em sua companhia até o palacio.

Reiteramos ao nosso bonissimo amigo Severino de Lucena os cumprimentos e saudações d'*A União* já apresentadas pelos seus redactores.

"Selva Selvagem"

Já se encontra á venda em nossas livrarias o excellente livro de estudos amazonenses, da lavra do nosso talentoso patricio, dr. Plato Pessôa.

Apparecido cerca de quatro mezes, na capital do paiz, *Selva Selvagem* despertou a curiosidade dos criticos e commentadores, dos quaes mereceu francos applausos e elogios.

Na Parahyba, tambem, a obra do illustre patricio despertou a attenção dos letrados que se disputavam a leitura dos raros exemplares vindos para os amigos do auctor.

Agora, com a remessa para as nossas livrarias de muitos exemplares de *Selva Selvagem*, fica ao alcance dos estudiosos e amantes das bôas letras a sua acquisição.

Balanço do Thesouro do Estado

Foi procedido ante-hontem o balanço annual na thesouraria do Thesouro do Estado, e nos documentos, dinheiros e valores sob a sua guarda.

Tudo foi encontrado em perfeita ordem, o que vem mais uma vez em abono da operosidade, criterio e methodo de trabalho do sr. cel. Franca Filho, thesoureiro daquella importante repartição estadoal.

Funccionario dedicado e competente, o sr. cel. Franca Filho é digno de louvores sinceros, que não queremos regatear.

✶

Cooperativa de consumo

Tendo a assembléa geral extraordinaria que se realisou domingo ultimo, na Mechanica, deliberado a fundação de uma cooperativa de consumo, destinada a fornecer generos de primeira necessidade, a todos os operarios filiados ás diversas associações da capital, ficou organizada esta commissão, para organizar os respectivos estatutos: dr. Pedro Ulysses de Carvalho, dr. Paulo de Magalhães, Julio Martins, Francisco de Assis, João Bellido, Elyseu José de Souza e Mardokeu Nacre.

E' pensamento da mesa directora da Mechanica inaugurar ainda este mez a projectada cooperativa, cuja finalidade é alliviar o operariado desta conjunctura horrivel de carestia da vida.

A prefalada commissão irá nestes dias entender-se a respeito, com o sr. presidente Solon de Lucena.

✶

Registo

FEZ ANNOS HONTEM:—O capitão Luiz Emilio, negociante em Santa Rita.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—A exma. sra. d. Henriqueta Pessôa Cavalcanti Ramos, esposa do sr. Antonio Ramos, despachante da Alfandega.

—

A exma. sra. d. Debora Menezes Pacote, viuva do sr. major Francisco Fernandes Pacote.

—

A senhorita Aurea Villar, filha do sr. cel. Dorgival Villar, fazendeiro em Tapera.

—

A interessante menina Celeste, filha do sr. dr. Teixeira de Vasconcellos director da Repartição de Hygiene.

—

O sr. Benevenuto Pimentel, industrial residente nesta capital

—

NASCIMENTO:—Acha-se em festa, o lar do sr. Marcilio da Veiga Cabral e de sua exma. esposa d. Leonilla Leal Cabral, com o nascimento de uma creança do sexo feminino, que receberá na pia baptismal o nome de Maria do Carmo.

—

No dia 28 nasceu nesta capital a interessante Lenoure, filhinha do sr. Manuel de Oliveira, gerente da *Singer*, e de sua consorte da Irene de Oliveira, estando por isso o venturoso lar festivo e de parabens.

—

VIAJANTES:—A bordo do *Itapura* seguiu hontem com destino ao sul do paiz o academico Gabriel de Oliveira, filho do nosso illustre confrade de imprensa dr. Matheus de Oliveira, deputado estadual e lente do Lyceu Parahybano.

O joven estudante vae cursar a Escola de Engenharia de Ouro Preto, que é uma das mais conceituadas casas de ensino superior do nosso paiz.

—

VARIAS:—Acaba de ser designado para substituir o dr. Xisto Vieira, na inspectoria da Alfandega de Pernambuco, o sr. major Apigio Mindello, conferente daquella aduana e irmão do nosso amigo sr. dr. Lima Mindello, director-interino das Obras Publicas deste Estado.

O tunel do saneamento

Uma obra notavel de engenharia sanitaria

Fala-nos o dr. Baêta Neves

Procuramos ante-hontem o dr. Baêta Neves, engenheiro chefe dos serviços dos esgôtos a fim de colhermos informes com que pudessemos dar ao publico noticias sobre aquelles trabalhos e alguns detalhes sobre o tunel recem-construido para escoamento da bacia da lagôa.

A' primeira pergunta nossa sobre a conducção do serviço e marcha dos trabalhos, aquelle distincto profissional respondeu-nos o seguinte:

—A perfuração da grande galeria verificou-se sempre em bôas condições de trabalho, com segurança para a obra e absoluta garantia para os operarios, sem nenhuma occurrencia anormal a registar-se durante a mesma. Atacada pelas duas bôccas e pelos três poços na Rua Padre Meira, Praça 1817 e R. do Rosario, encontrou-se bom terreno, firme, de natureza argillosa, desde a lagôa até as proximidades daquella praça, onde se penetrou em areia solta, desaggregavel, até sob a R. Duque de Caxias. Neste trecho, de material insustentavel, necessariamente o escoramento do terreno foi feito com especiaes precauções, a fim de se ter sempre segurança completa na vida dos operarios e garantia da obra.

Ao passar sob a ladeira do Rosario, os operarios reconheceram a presença de terra preta, misturada de lixo, fragmentos de louças, etc., contrastando notavelmente com a côr avermelhada do terreno em que se trabalhava. Immediatamente notificado o engenheiro, constatou este, facilmente, a existencia de uma cacimba aterrada, e mandou logo, aproveitando as circumstancias locaes, retirar o entulho e escorar o seu perimetro, passando-se assim a ter mais um bom poço de illuminação e aeração para o trabalho o qual foi entupido posteriormente.

O serviço de revestimento interno, todo a concreto com o traço de 1:2: p, foi feito inicialmente pelos pés direitos, seguindo-se a construcção da abobada e do *radier*.

—E sobre o revestimento ? teve de vencer muitas difficuldades ou esse serviço se fez sem apprehensões ?

Em terreno bom, o serviço foi facil e rapido. Sob a Praça 1817 e rua do Rosario, até a rua Duque de Caxias, onde foi encontrada por occasião da perfuração, areia solta, como disse, o trabalho foi, sem surpreza, difficil. Ao ser retirado o madeiramento que escorava o terreno, feito isto aos pequenos trechos, substituil-o pelo concreto do revestimento, em fôrmas, verificaram-se constantemente deslisamentos de areia, que obrigavam a tomada de precauções especiaes, medidas differentes a cada instante e em cada logar. A despeito dessa não pequena difficuldade, como póde ajuizar-se sobre si uma galeria em areia solta, com dimensões de algum vulto, verificando-se constantemente, devido á natureza do material e ás vibrações produzidas por choques na superficie e trepidações de vehiculos, a formação de cavernas em todas as posições, foi executado o revestimento. Approximando-se do muro entre o predio do «Correio da Manhã» e a Bibliotheca Publica, o serviço sempre nas mesmas condições de difficuldade, as quedas de areia frequentes augmentavam, sendo immediatamente escoradas com madeiramento as cavernas produzidas, para proseguimento do trabalho e garantia da vida dos operarios. Em certo ponto, um desses vasios por é mostre, como na Ladeira do Rosario, material de aterro, de natureza inteiramente differente do terreno da região. Tomadas as precauções necessarias, cercou-se por cima e provocou-se a queda da camada superior, constatando-se egualmente a existencia de um enorme poço ahi existente e aterrado, ha muito tempo. Era o caminho a seguir, embora augmentando apparentemente o trabalho, a fim de se trabalhar sempre com segurança para a obra e para a vida do pessoal, ás quaes nunca correram o menor risco, mesmo nas condições as mais difficeis de trabalho. Procedeu-se ao escoramento desse poço feito ao lado do referido muro, proseguiu-se na construcção dos pés direitos, radier e abobada, fazendo-se centimetros de cada vez e entupindo-se e escorando as cavernas creadas na areia solta. Da difficuldade desse trabalho só quem o fez ou o viu póde ajuizar. Sempre dei com prazer á imprensa ou a quem me procurava curioso sobre a difficuldade desse serviço, informações para julgarem do trabalho e da maneira de executal-o.

—E sobre o desabamento do muro do «Correio da Manhã» ?

—Ainda hoje, por simples inspecção, poderá ver as dimensões do grande poço antigo ou barreiro sob o qual passámos com o tunel, modelando-os, uma camada de areia solta. Com as ultimas chuvas, aquelle pesado muro, construido sobre tal terreno e velhas fossas de despejos de esgôtos, umas sem revestimento algum, tudo isso em cima do lixo, que constitue camada de consideravel espessura não se poude manter e desabou em parte.

Notando então que o muro se assentava sobre fossas em terreno de lixo, verdadeiramente minado, a administração fez demolir o restante do paredão.

—Póde dar-nos algumas explicações sobre o acabamento do tunel ?

—Com todo prazer. Do lado esquerdo do tunnel, descendo-o, ficará um canal fechado com 0.40 de base e 0.50 de altura, para a passagem dos esgotos da bacia da lagôa, que

"Jardim Tropical"

(Athoniel Menezes)

Quando alguem me entregou para ler «Jardim Tropical» do sr. Othoniel Menezes (é do Rio Grande do Norte) pensei que ao meu senso preciosista de selecção se fazia uma dessas offensas, sufficientes para inutilizar a capacidade julgadora de qualquer enthusiasta das lettras.

Confesso que tem sido tão fecunda a messe de livros em versos publicados de norte a sul do Brasil, que o interesse pelo genero vae amortecendo sob uma pesada, suffocante sensação de fartura e de tedio, tão impostura quanto banal e vulgarissimo é o sopro da enthusiasmo lyrico que inspira a grande parte desses livros mediocres, anodynos, de brochura barata e fôfa, com extensas dedicatorias, frias, rythmicas, sonoras e pungentes como epitaphios.

Não quiz recusar o insistente convite da pessôa que me recommendou a leitura de «Jardim Tropical». Resignei-me, na certeza previa de que a obra era um detestavel attestado de inercia litteraria a engrossar mais a camada argillosa de um Parnaso subalterno, que por ahi tem fóros de genuina poesia nacional.

Felizmente aquella prevenção foi fugitiva e morreu.

Entre parenthesis quero declarar que é exaltada a minha admiração pelos poetas authenticos. Acredito que a espiritos insubmissos ás tendencias morbidas da vida material, é um passatempo delicioso sentir,—com os creadores de phantasias, de amores ao luar, de timidos idyllios á meia-noite, de paisagens quietas, de quadros dyonisiacos, de tudo que nos rouba o pensamento e o afasta da torva realidade ambiente,—as emoções que o verso traduz, como se fosse, ao contacto com a Natureza cujas excellencias celebra, um attributo de sua energia creadora ou uma expressão viva e humana de sua belleza selvagem.

Não é preciso que se tenha uma alma tão arrebatamente sonhadora como a de Loti para que um scismativo desejo ou uma aspiração reveladora nos offereça, por momentos, a chimera de experimentar os encantamentos voluptuosos que o poeta traduz num soneto de intensa paixão ou de resplandecente serenidade. Basta que se receba, com piedoso carinho, a suggestão dominadora, inspirada na verdadeira emoção, unico motivo capaz de garantir á Arte a soberania e a magestade com que se revela e se impõe ás homenagens de seus adoradores.

Faço essas restricções para accentuar que, a meu ver, é resumidissimo o numero dos privilegiados, que receberam das mãos do Destino o dom supremo de crear emoções e interpretar os segredos da Natureza e dos humanos sentimentos.

Li «Jardim Tropical» com curiosidade. Li-o com admiração e com prazer, para espanto meu.

Não conheço o sr. Othoniel Menezes. Lamento-o. Mas é uma vantagem para o relevo de sinceridade que quero dar a essa rapida resenha de impressões que me deixou a leitura de seu livro de versos.

Facilmente as sensibilidades delicadas surprehendem as qualidades superiores que aureólam a figura do joven poeta potyguar.

A ternura pelos humildes, nelle, é de um candido altruismo philosophico que se descobre por toda humanidade soffredora, singularmente pelos que «soffrem no silencio»—a lembra a piedade divinamente compassiva de Tolstoy, esse solitario propheta que revelou as angustias da alma slava.

A simplicidade, espontanea e limpida como o cristal das aguas luminosas sobre que singram as jangadas que elle canta com patriotica vehemencia, dá-lhe aos versos, vigorosos e nascidos de uma scentelha adolescente, o adoravel encanto de um perfume que enlanguesce e conforta a alma, e parece evolar-se dos prados de violetas, nas tardes moribundas, quando pela concava melancholia bucolica começa o trilar das cigarras e, ao longe, sangra a ferida de oiro do sol agonizante . . .

A magia da expressão attinge não raro ás amplitudes do sublime.

Sirvam de exemplo os tercetos do soneto «Vox clamantis»:

> Tuchamolta consagrada dos vencidos,
> E' um remedio a renuncia ! é um mal ferino
> a revolta consciente dos sentidos !
>
> Só a Esperança os martyres alleva
> —brilha, calmo pharol, dentro da treva
> do grande mar sem praias do Destino !

Anima-o a resignada philosophia da renuncia que condemna o desespero inutil do instincto, rebelde á humilhação do soffrimento.

Esse placido conselho que propõe a acceitação serena de todos os males, como presentes cêgos do Acaso, trae um fatalismo sympathico e frequente na organização dos grandes poetas que sabem, senão com mais exactidão ao menos com mais sinceridade, comprehender a fragilidade do desespero e a inutilidade da revolta contra a violencia da dôr humana.

Percebe-se nas pulsações indomaveis dessa alma adolescente o heroismo dos luctadores a quem não aterra o horror das amarguras, mas que sabem gozar da Vida as sensações deliciosas que ella offerece.

Muitos dos versos do sr. Othoniel Menezes, quando não exprimem o pessimismo resignado dos tristes que esperam uma possivel, gloriosa redempção, traduzem o contentamento aphrodisiaco dos convivas insaciados, que sorvem, com a veneração de um rito, a taça da eterna volupia, sem as apparencias da illusão, cruelmente enganadoras.

Essa embriaguez ardente dos sentidos, lethalisados pela volupia requintada da vida, inspirava a Dannunzio a crença amavel de que os poêtas são os unicos capazes de suspender a agonia humana, matar a sêde, dar o esquecimento. E Renan, no seu mysticismo de candida, perfumada suavidade, tambem inspirado nos effluvios desta crença arrebatadora, acreditava que a Vida se resume nas emoções do Amôr e no esquecimento da morte.

Não sei que mais accrescente a tão futeis considerações. Podia dizer que «Jardim Tropical» é realmente um horto de variadas e extranhas flôres, rebentos coloridos de um estro vigoso e abrazado, fertil de uma selva impetuosa e rica, em cujos festões e ramalhetes as imaginações cançadas adormecem na doçura de seu perfume natural.

Que os ridiculos fazedores de máus versos, desperdiçando o tempo na ingrata faina de fabricar frias e inexpressivas flôres de papel, atirem, de olho obliquo, o remoque da inveja sobre jardim tão formoso: o veneno não attingirá á floração, que, crescendo, mais luxuosa, mais opulenta, mais transbordará de esplendôres, mais resplandecerá á luz dos céos.

SAMUEL DUARTE

comprehende parte dos bairros de Trincheiras, Independencia, Jaguaribe, Tambiá e Rogger. As redes desses bairros vão reunir-se em dois poços a um e outro lado da bocca do tunel sob a rua Diogo Velho, e por um cano de ferro de pequeno comprimento, entrarão no referido canal do tunel, do qual sahirá o despejo, na bocca da sub-estação de electricidade, por uma canalização de manilhas de grês ceramico, para descarregar no collector que desce pela R. do Rosario.

O tunel prolonga-se atravessando a R. Diogo Velho e termina sob o alinhamento do lado de baixo, desafogando-se em duas pequenas rampas lateraes e dahi seguindo em canal aberto de 120 de altura e mesma largura até a lagôa, onde acceberá as aguas das suas cheias, acima de um nivel estabelecido.

Na bocca de jusante o tunel bifurca-se em uma canalização de esgôtos como já disse e em uma galeria fechada, de aguas fluviaes, a qual passará pelos centros do Tesouro, Theatro, Ruas Santa Rosa, Barão de Passagem, até descarregar na maré, recebendo onde possivel as aguas pluviaes das ruas por onde passar.

—O tunel, depois de terminado um funccionamento, fica aberto?

—Não; na bocca da sub-estação, como acabo de explicar, o tunel, em um poço fechado e terminado por um tampão de ferro ao nivel da rua, occultando sob o terreno pelas duas canalizações distinctas; e na bocca de montante, na transição de tunel para o valle, será fechado por um pequeno portão de grade de ferro, só permittindo a passagem da agua.

O tunel continuará com installação de luz electrica, para ser visitado e limpo, quando necessario.

Permitta-me servir desta opportunidade para enaltecer a dedicação e coragem dos operarios que trabalharam na construcção do tunel aos quaes sempre fica devendo a administração.

Agradecemos a entrevista gentilmente concedida pelo distincto engenheiro dr. Beeta Neves a quem cumprimentámos, pedindo-lhe transmittir egual felicitações ao sr. dr. Saturnino de Britto, juntamente com seus auxiliares de trabalho pelo feliz exito da obra que vão realisando em beneficio da Parahyba.

Desportos

O FLAMENGO RESOLVEU NÃO SALTAR

A justa anciedade do nosso mundo desportivo não pôde ser satisfeita por se não realizar o annunciado «match» entre aquella galharda equipe de Recife e os alliados, America e Cabo Branco.

O Flamengo não saltou, como se esperava, ao nosso ancoradouro, pela brevissima estação do «Itapura», que o transporta á visinha capital do Sul.

Para saudarem os bravos «players» pernambucanos, estiveram, hontem, á tarde, a bordo, os jornalistas Simão Patricio, representando a Liga Desportiva Parahybana e Eudes Barros, por esta folha e pela nossa brilhante confreira, «Era Nova».

—

CENTRO SPORTIVO PARAHYBANO:—Não tendo sido possivel se realizar a sessão que estava marcada para a quarta-feira ultima devido ás chuvas, o sr. presidente deste club, pede o comparecimento de todos os socios á sessão que será realizada hoje na residencia do sr. Frederico da Gama, á rua Duque de Caxias.

✱

Ribaltas

RIO BRANCO:—«Sabiado-se com a sua ...». Richard Talmadge.

MODERNO:—«A pista de Oregon», 1.ª serie.

S. JOÃO:—«Nos bastidores da aristocracia, 7 actos.

EDISON:—«Os três mosqueteiros», 6.º capitulo.

POPULAR:—Idem.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 1.º DE ABRIL DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

O amanuense no impedimento do secretario—*Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral José Americo de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DESPACHOS

Appellação criminal n. 13. Da Campina Grande. Relator, o desembargador Vasco de Toledo. Appellante, Anstersiano da Cruz, appellada, a Justiça.

Appellação civel n. 9. Da capital. Relator, o desembargador José Novaes. Appellante, o Juizo da 1ª vara, appellado, Luiz Ricarte da Silva. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Petição de «habeas-corpus» n. 19. Do termo do Pilar. Impetrante. Manuel Octavio de Medeiros em favor do paciente João Antonio do Nascimento, vulgo João Pires.

Recurso criminal n. 7. Da comarca do Ingá. Recorrente, o Juizo, recorrido, Manuel Raymundo da Silva.

N. 3. Do termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry. Recorrente, o Juizo, recorrido, João Faustino.

N. 6. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente, o Juiz, recorrido, José Meira Lima.

Appellação criminal n. 9. Da capital. Appellante, a Justiça Publica, appellado, Manuel Emygdio Vianna.

N. 1. Appellante, a Justiça Publica, appellado, João Pedro de Souza.

N. 11. Do termo de Serraria da comarca de Areia. Appellante. José Bento Soares, appellada, a Justiça Publica.

N. 12. Da Campina Grande. Appellante, Aquino de Souza do O', appellada, a Justiça Publica.

N. 10. Da Souza. Appellante, Raymundo Luiz, appellada, a Justiça Publica.

O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Aggravo civel n. 12. Da capital. Aggravante, Gregorio Pessôa de Oliveira, aggravado o Juizo da 1ª vara. Foi designada a primeira sessão para julgamento.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus» n. 24. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrantes, Henrique Francisco do Nascimento.

N. 25. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, Antonio Reis e outros. O Tribunal por unanimidade, julgou prejudicado os respectivos pedidos.

Appellação criminal n. 3. Da comarca de Souza. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o Juizo, appellado, Honorato Deodato de Souza. O Tribunal por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

N. 2. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juizo, appellado, Vicente Rodrigues do Nascimento. O Tribunal, por unanimidade, não tomou conhecimento da appellação, achando-se impedido o desembargador José Novaes.

Appellação civel n. 13. Do termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellantes, Salustiano de Freitas Cavalcanti e sua mulher, appellados, Manuel de Medeiros Maracajá e sua mulher. Adiado a requerimento do relator.

Embargos ao accordam n. 3. Da capital. Embargante, Antonio Severiano de Araujo, embargado, o Estado da Parahyba. Addiado por não estar o Tribunal completo.

Divida fundada dos Estados e do Districto Federal

Entre as diversas informações que a administração publica prestou á Missão Financeira Britannica sobre assumptos relativos á situação economico-financeira do Brasil, figuram importantes trabalhos da Directoria Geral de Estatistica.

Esta repartição do Ministerio da Agricultura resolveu publicar em opusculo de cerca de duzentas paginas, com texto em portuguez e inglez, as estatisticas economico-financeiras que mais directamente dizem da situação do paiz.

Numa serie de quadros muito interessantes são postos em estatisticas os seguintes assumptos nacionaes:

I—Superficie territorial e população do Brasil; II—Agricultura, industria e commercio; III—Meios de transporte e vias de communicação (movimento maritimo, marinha mercante nacional, estrada de ferro, correios e telegraphos); IV—Propriedade immovel (inscripção hypothecaria); V—Institutos de credito e previdencia, mercado monetario e titulos (bancos, caixas economicas, mercado monetario e de titulos); VI—Salarios; VII—Finanças (da União dos Estados e dos Municipios).

Não estando ainda concluida a impressão deste livro da Directoria Geral de Estatistica, o sr. dr. Bulhões Carvalho forneceu aos membros da Missão, antes de partirem os originaes de diversos mappas, entre os quaes se referem á divida fundada dos Estados e do Districto Federal.

Segundo podemos colher, a divida externa dos Estados e do Districto Federal, em 1 de janeiro de 1923 ascendia a um total equivalente a 48.887.706 libras esterlinas, ou em moeda brasileira e ao cambio médio de 1922 1.525.912 contos de réis.

Os emprestimos estadoaes e da Prefeitura do Districto Federal contrahidos no exterior do paiz comprehendem como se sabe, varias especies de moeda, sendo uns em libra, outros em dollares, outros em francos, etc.

Convertidos os diversos emprestimos externos dos Estados e do Districto Federal, a moeda brasileira, ao cambio médio de 1922, e nullificados em libras esterlinas, tem-se o seguinte quadro geral indicativo dos debitos existentes, na ordem decrescente:

	Libras	*Contos de réis*
S. Paulo	11.251.674	382.482.000$000
Districto Federal	9.088.476	308.953:000$000
Bahia	5.254.466	178.621:000$000
Rio de Janeiro	4.936.500	167.811:000$010
Pará	2.867.880	97.490:000$000
Minas Geraes	2.439.709	82.935.000$000
Rio G. do Sul	2.276.872	77.400.000$000
Amazonas	1.872.844	63.655.000$000
Santa Catharina	1.265.450	43.017:000$000
Paraná	997.751	33.917:000$000
Espirito Santo	818.027	27.808.000$000
Pernambuco	812.167	27.608.000$000
Maranhão	334.647	11.376.000$000
Ceará	270.572	9.197.000$000
Alagôas	258.965	8.803:000$000
R. G. do Norte	141.686	4.816:000$000

Os estados de Goyaz, Matto Grosso, Parahyba, Piauhy e Sergipe não têm divida externa.

A divida fundada interna, dos Estados, monta a 845.751 contos de réis, distribuidos na seguinte ordem decrescente:

1º S. Paulo	292.639:500$000
2º Districto Federal	266.138:200$000
3º Rio Grande do Sul	60.492:189$000
4º Minas Geraes	58.988.600$000
5º Amazonas	38.545.845$000
6º Bahia	37.667.750$000
7º Rio de Janeiro	22.778:700$000
8º Pernambuco	19.895.300$000
9º Paraná	17.829.800$000
10º Pará	12.397:100$000
11º Santa Catharina	5.226:700$000
12º Sergipe	4.708:200$000
13º Ceará	2.864:500$000
14º Maranhão	2.545:800$000
15º Rio G. do Norte	1.263.000$000
16º Matto Grosso	1.137:000$000
17º Alagôas	973:700$000
18º Piauhy	157.000$000
19º Parahyba	3:000$000

O total da divida fundada de todos os Estados e do Districto Federal attinge a 2.371.664:056$000, convertidos os emprestimos externos ao cambio médio de 1922. Este total está assim distribuido entre as diversas unidades da Federação:

1º São Paulo	675.128:907$
2º Districto Federal	575.091:559$
3º Bahia	216.288.753$
4º Rio de Janeiro	190.590.081$
5º Minas Geraes	141.924:064$
6º Rio Grande do Sul	137.892:180$
7º Pará	109.887:813$
8º Amazonas	102.210.813$
9º Paraná	51.247:335$
10º Santa Catharina	48.244:411$
11º Pernambuco	47.504:100$
12º Espirito Santo	27.808.000$
13º Maranhão	13.921:800$
14º Ceará	12.062.312$
15º Alagôas	9.776.956$
16º Rio G. do Norte	6.079:472$
17º Sergipe	4.708.200$
18º Matto Grosso	1.137:000$
19º Piauhy	157.000$
20º Parahyba	3.000$

Os 3.000$000 de divida consolidada do Estado da Parahyba correspondem a apolices da divida interna, que não appareceram para o resgate auctorisado. O Estado de Goyaz, como se vê, não tem divida fundada nem externa nem interna.

✱

Curso de lingoas

Participou-nos o sr. Edgard Gertner, professor de lingoas vivas, haver reaberto o seu curso pratico e theorico de francez, inglez e allemão, dando tambem aulas em domicilios particulares.

O sr. Edgard Gertner é um cavalheiro muito versado no difficil mester de ensinar e já está bastante conhecido nesta capital por sua preparação.

✱

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 4

Petição de Leonel Pinto de Abreu—Ao sr. agrimensor.

Idem de Alvaro Jorge de Carvalho—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de d. Catharina Pontero—Ao sr. architecto.

Idem de Horacio & C.ª—Ao amanuense Manuel Gabriel.

—

Inspectoria de vehiculos—Estará hoje de plantão durante o expediente desta Prefeitura, o inspector Manuel Antonio da Silva.

—

Chegando ao conhecimento desta Prefeitura que diversos varegistas, costumam encommendar as padarias, pães de 100 réis de dois tamanhos, sendo o maior para vendas a dinheiro e o menor para vendas á credito, o dr. prefeito avisa que continuando este abuso, serão multados os proprietarios de padarias e os senhores varegistas que assim procedem.

—

Está amanhã de plantão á rua B. do Triumpho a pharmacia «Americana».

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 3

Renda de carceragem:—O sr. dr. Arthur Urano de Carvalho, director deste estabelecimento, officiou ao sr. dr. chefe de policia, remettendo o balancête proveniente de carceragem, correspondente o primeiro trimestre deste anno, accusando um saldo na importancia de cincoenta e sete mil quatrocentos e quarenta réis (57$440), em poder desta directoria, que se destina á acquisição de alguns objectos de immediata necessidade.

—

Recolhimento:—De ordem do dr. delegado do 1º districto, foi recolhido a este estabelecimento, o individuo Antonio Valentim de Mendonça, (guarda civil).

—

Movimento geral—Existiam 195 reclusos, deu entrada 1, ficam existindo 196, sendo 1 não arregoado.

Foram distribuidas 205 rações, inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

✱

Necrologia

D. ANNA FRANCISCA DA COSTA—Realizou-se hontem, pela manhã, o enterramento da saudosa sra. dona Anna Francisca Tavares da Costa, esposa do sr. major Possidonio Tavares da Costa, funccionario do Estado.

A trasladação do esquife verificou-se com grande acompanhamento, annotando a nossa reportagem, entre outras pessôas, as seguintes:

Cels. Ignacio Evaristo Monteiro e Joaquim Guimarães O. Lima, drs. Caldas Brandão, José Rodrigues de Carvalho, João Monteiro da Franca e Sizenando de Oliveira, monsenhor Severiano de Figueirêdo, cels. Francisco Navarro e Reinaldo de Oliveira, João Peixoto de Vasconcellos, por si e por G. Petrucci, José Lins de Albuquerque, João Braulio de Andrade Espinola, dr. Diogenes Caldas, João Serrano, Theobaldo Ribeiro, Octaviano da Cruz Cordeiro, desembargador Pedro Bandeira Cavalcanti, dr. Oswaldo Caldas, Pedro Lopes Pessôa da Costa, prof. Manuel Vianna Junior, Arthur Paiva, dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti, Andrade Lima, prof. Eduardo de Medeiros, Franca Filho, Bento Pinto, Joaquim Pinho, João Setti, Manuel Roberto do Nascimento, Lopo Carvalho, João Pinto Coelho, Francisco Lins Bandeira de Mello, dr. Paulo de Magalhães, tenente-coronel José Franco da Fonsêca, Dario de Barros, dr. João Mauricio de Medeiros, Luiz Paiva, por si e pela firma Orestes Britto, prof. Coriolano de Medeiros, Luiz Bezerra da Costa, tenente Manuel da Gama Cabral, Arthur da Costa Filho, Luiz Cabral de Mello, por si e por C. Ramos & C.ª, Hildebrando Moraes, prof. Matheus Gomes Ribeiro, drs. Julio Lyra e Manuel Moraes, major José Ferreira Dias, José de Souza Rangel, Antonio Henriques de G. Monteiro, Saturnino Machado, José de Oliveira Lima, Eugenio Ribas Neiva, Leobinio Cavalcanti, dr. Renato Lima, Frederico Cabral, João Lacerda Lima, Julio Adolpho de Vasconcellos, Luiz Caldas Barros, Alfredo Vicente de Abreu, José Guimarães, Julio Athayde, Antonio Paulino Bezerra, patrão-mór Elias do Valle, Manuel Maria de Figueirêdo, Antonio de Barros Moreira, Arthur Martiniano de Sá, Graciliano Tavares, Romualdo Rollim, dr. Euripedes Tavares, Abel Wanderley e outros, cujos nomes não podemos apanhar.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 4 de abril de 1924.

Serviço para o dia 5 (sabbado)

Dia á Força, 2.º tenente Pereira Lima.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Cassiano.

Adjuncto de dia á Força 1.º sargento Mendonça.

Dia ao Hospital, cabo Martiniano.

Dia ao telephonista do E. Maior, soldado Benedicto e á Força, cabo Salvador.

Guarda ao Estado Maior, cabo Bento e corneteiro Belmiro.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento, Christiano, cabo Alves e aprendiz Hora.

Guarda ao quartel, cabo Gabriel.

Reforço ao Thesouro do Estado, cabo Freire.

Reforço da Recebedoria de Rendas, anspeçada Castro.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Lauro.

Piquete, corneteiro Vieira.

Exclusão:—Foi excluido desta Força, de accôrdo com o artigo 138 do regulamento n. 578 de 4 de dezembro de 1912, o soldado da 3.ª companhia, n. 55, Manuel Porfirio Ramos.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

ORÇAMENTO DO MUNICIPIO DE PATOS

Lei n. 39, de 21 de dezembro de 1923

Orça a Receita e fixa a Despesa do Municipio de Patos para o anno de 1924.

O dr. José Peregrino de Araújo Filho, prefeito do Municipio de Patos:

Faço saber a todos os seus habitantes que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

CAPITULO I
DA DESPESA

Art. 1.º—A despesa ordinaria do Municipio de Patos, para o anno financeiro de 1924, é fixada em Rs. ..... 35:730$000, classificada nos §§ seguintes:

§ 1.º—SECRETARIA DO CONSELHO

Ordenado ao secretario do Conselho	500$000
Ordenado ao amanuense	360$000
Ordenado ao porteiro que servirá tambem na Prefeitura	150$000
Expediente do Conselho	300$000

§ 2.º—PREFEITURA

Representação ao Prefeito	600$000
Ordenado ao secretario da Prefeitura	1:200$000
Expediente	600$000
Telegrammas	500$000
Ao professor de musica	1:200$000

§ 3.º—FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Ordenado ao fiscal da cidade e da illuminação publica	840$000
Ordenado aos fiscaes dos Districtos de Passagem, São José, Cabaças e Gerimú, á razão de 120$000 cada um	480$000
Ordenado ao administrador do cemiterio municipal	1:020$000

§ 4.º—JUSTIÇA

Gratificação ao escrivão do crime	150$000
Idem ao escrivão da policia	150$000
Idem ao escrivão do alistamento eleitoral	300$000
Expediente do Jury e eleições	1:000$000

§ 5.º—INSTRUCÇÃO

Ordenado e gratificação aos professores de três cadeiras	1:800$000

§ 6.º—ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA

Ao procurador do Conselho e agentes municipaes—20 % do que arrecadarem e 10 % sobre os impostos arrematados	4:000$000

§ 7.º—PROPRIOS DO MUNICIPIO

Conservação e reconstrucção dos proprios do Municipio e conclusão do novo cemiterio,—pessoal, operarios e material	8:000$000
Conservação da estrada carroçavel de Patos a São José	1:000$000

§ 8.º—DIVERSAS DESPESAS

Soccorros Publicos	200$000
Eventuaes	400$000
Illuminação e asseio das ruas e remoção de lixo dos domicilios	6:000$000

§ 9.º—SUBVENÇÕES

Auxilio para a acquisição de instrumentos á banda da musica local, a cargo do Municipio	800$000
Para a Caixa Agricola, 20 % da receita liquida	3:000$000

§ 10.º—Juros e Resgate de Apolices	1:000$000

CAPITULO II

DA RECEITA

Art. 2.º—A receita geral do Municipio de Patos, para o exercicio de 1924, é orçada em 36:000$000 e será arrecadada dentro do mencionado exercicio, segundo o disposto nos §§ seguintes:

§ 1.º—INDUSTRIA E PROFISSÃO

1—Loja de fazendas de 1.ª classe	50$000
Idem de 2.ª classe	40$000
Idem de 3.ª «	30$000
2—Pharmacia	30$000
3—Loja de estivas de 1.ª classe	25$000
Idem « 2.ª «	20$000
Idem » 3.ª «	15$000
4—Loja de chapéos, calçados e miudezas de 1.ª classe	25$000
Idem de 2.ª classe	20$000
Idem de 3.ª classe	15$000
5—Padaria de 1.ª classe	25$000
Idem de 2.ª «	15$000
6—Tavernas e botequins nas feiras	5$000
7—Botequins no pateo das Festas, concedendo a Prefeitura licença	50$000
8—Hotel de 1.ª classe	30$000

Idem « 2.ª « ou pensão	20$000
9—Alfaiataria de 1.ª classe	25$000
Idem de 2.ª classe	15$000
10—Para ter compra de algodão em caroço, por conta propria	20$000
Idem, por conta alheia	25$000
11—Para ter compra de algodão em pluma, por conta propria	50$000
Idem, por conta alheia	60$000
12—Açougue, na cidade	20$000
Idem, nos povoados	15$000
13—Armazem de compra de pelles e couros,	50$000
14—Comprador ambulante de pelles e couros, por conta propria	20$000
Idem por conta alheia	25$000
15—Machina de descaroçar algodão a vapor	20$000
Idem, a animaes	10$000
16—Engenho de rapaduras a vapor	15$000
Idem, a animaes	10$000
17—Bilhar	30$000
18—Barbearias de 1.ª classe	10$000
Idem, de 2.ª classe	5$000
19—Ourives, funileiro e ferreiro, de 1.ª classe	10$000
Idem, de 2.ª classe	5$000
20—Fogueteiro	10$000
21—Mascate de fazendas em banco, nas feiras, domiciliado no Municipio	25$000
Idem, domiciliado em outro municipio	50$000
22—Mascate de miudezas, ferragens e outros artigos, domiciliado em outro municipio	15$000
Idem, domiciliado em outro municipio	30$000
23—Vendedor ambulante de joias	15$050
24—Idem, de chapéos de couro	10$000
25—Idem de facas de ponta	5$000
26—Para vender madeiras de construcção	15$000
27—Cortume	20$000
28—Forno de cal e olaria de tijolo e telha	10$000
29—Theatro, cinema, circo, carrocel ou outra qualquer diversão, seja empresa ambulante ou não, de cada representação	10$000
30—Deposito de polvora em local destinado pela Prefeitura	10$000
31—Idem, de assucar, café, sal, e outros generos, ou como additivo de outros ramos	20$000
32—Para vender sellas e arreios, calçados, chapéos e outros artigos de couro	30$000
33—Para comprar e revender na cidade cereaes comprados no municipio	50$000
Idem, nas povoações	15$000
34—Para comprar fructas, cereaes e rapaduras, nas feiras e revender antes da hora indicada pelo fiscal	10$000
35—Agencia de automoveis	100$000
36—Representante de banco ou casa bancaria	50$000
37—Para receber algodão e outros generos em commissão	50$000

§ 2.º—LICENÇAS

1—Para edificar casa na cidade	10$000
Para edificar « « «	5$000
Para edificar e reedificar nas povoações	5$000
2—Para desviar estrada publica	50$000
3—Para desviar caminho	25$000
4—Para collocar porteira em estrada publica	20$000
Idem em caminho	10$000
5—Para fazer rifa de valor superior a 100$	10$000
6—Por vacca de leite recolhida no perimetro urbano	1$000
7—Para sepultar cadaver no cemiterio publico, nada pagando os indigentes	5$000
8—Para perpetuar tumulo no cemiterio municipal	200$000
9—Por cada automovel	10$000
NOTA:—Não fica sugeito a este imposto o automovel que passar em tranzito.	
10—Por cada caderneta de «chauffeur»	20$000
11—Para vender ambulante artigos para Carnaval	20$000
12—Licença não especificada	10$000
13—Aferição de pesos e medidas, cobrada da seguinte fórma:	
a) por metro ou fracção de metro	2$000
b) por medida de 5 a 10 litros	1$000
c) por litro	$100
d) por balança pequena	2$000
e) idem de 5 a 10 kilos	10$000
f) idem, de açougue, vapores e bolandeiras, inclusive os respectivos pesos	10$000

§ 3.º INCORPORAÇÃO

1—Aguardente, volume	1$000
2—Assucar «	$500
3—Café «	1$000
4—Chocalhos «	1$000
5—Enxadas «	1$000
6—Kerozene e gazolina, caixa	$500
7—Sabão «	$500

NOTA:—Estão isentos deste imposto os commerciantes estabelecidos no municipio que receberem os generos para o seu commercio, com excepção da aguardente, que será pago por quem a receber, ainda que seja commerciante estabelecimento no municipio.

§ 4.º—REMOÇÃO DE LIXO

Imposto de remoção de lixo no perimetro urbano, de accordo com o regulamento em vigor, por domicilio, annualmente	18$000

§ 5.º—IMPOSTO DE SAHIDA

Algodão em pluma, sacca	1$000
Idem, em caroço, arroba	$500
Assucar, volume	$300
Bebidas alcoolicas, inclusive aguardente, volume	$500
Bolachas e biscoitos, volume	$300
Café, volume	$500
Couros, um	$100
Feijão, milho, farinha, volume	$200
Caroço de algodão «	$500
Gomma, volume	$300
Generos de estiva não especificados, volume	$300
Gado vaccum, por cabeça	1$000
« cavallar e muar, idem	1$000
Kerozene e gazolina, caixa	$300
Louças, volume	$400
Miudezas, calçados, chapéos e ferragens, volume	$400
Obras de couro, volume	$500
Pelles de cabra e ovelha, uma	$040
Peixe, volume	$500
Queijos, volume	$500
Rapaduras, volume	$200
Sal, volume	$200
Sabão, caixa	$300
Sola, meio	$100
Tecidos, inclusive rêdes, volume	$500

NOTA:—Não querendo o contribuinte ou conductor pagar o imposto, serão os volumes apprehendidos para garantia do imposto, procedendo-se de accôrdo com o Regulamento Estadoal n. 43 de 28 de maio de 1892.

§ 6.º—IMPOSTO DE AGRICULTURA

1—Será cobrado da seguinte fórma:	
a) 1.ª classe—De 10 a 50 litros de milho, feijão e arroz	18$000
b) 2.ª classe—De 10 a 30 litros, idem	12$000
c) 3.ª « —De 10 a 20 « «	6$000
d) 4.ª « —De 10 litros a menos idem	4$000
2—Por habitação rural construida de tijolo	2$000
Idem de taipa	1$000

§ 7.º—DECIMA URBANA

Decima urbana das povoações de Passagem, Gerimú, Cacimba de Areia e Areia de Braúna, calculada sobre o rendimento annual do predio	10 %

§ 8.º—IMPOSTO DE FEIRA

1—Por volume de milho, farinha, feijão, fava, arroz, batatas, fructas e côcos	$200
2—Por volume de rapaduras	$200
3—Idem de peixes	$500
4—Idem de queijos, até 20 kilos	$500
5—Por ancoreta de aguardente	1$000
6—Por barrica de bacalhau	1$000
7—Por carga de caldo de canna ou mel	$400
8—Por vendedor de fumo	$600
9—Por vendedor de rêdes	$400
10—Por volume de cordas, chapeos de palha, vassouras, olhos de carnaúba e albardas	$300
11—Por volume de calçados	$500
12—Por volume exposto á venda, nas feiras, de café assucar, sabão, bolachas, louças, enxadas, chocalhos, obras de ferro, metaes, objectos de madeira, bahús, malas e fogos	$500
13—Por animal exposto á venda nas feiras	$500

§ 9.º—IMPOSTO DE SANGRIA

Por cabeça de gado vaccum abatido para o consumo publico	2$000
Idem, idem, suino	1$000
Idem, idem, caprino ou lanigero	$200

Continúa

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 3 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		552:950$874
Recolhimentos feitos		37:074$500
		590:025$374
Despesa effectuada, documentos da caixa		95:583$145
Saldo para o dia 4 de abril:		
Em moeda	419 294$529	
Em cheques não abonados	75 147$700	494 442$229

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 4 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 3 de abril		73:978$120
RENDA DO DIA 4		
Exportação	413$736	
Renda interna	3:154$269	3:568$005
DEPOSITOS		
Santa Casa	800$679	
Municipio da Capital	171$000	
Asylo de Mendicidade	3$316	974$995
		4:543$000

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

Declaro que vendi livre e desembaraçado o meu estabelecimento denominado «Loja do Povo», situado nesta cidade á rua Maciel Pinheiro n. 51, ao sr. cel. José Tavares de Oliveira Mello, ficando responsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento, pelo que convido a quem se achar prejudicado com este negocio a fazer declarações dos seus direitos, de qualquer especie, perante a mim, com prazo de 30 dias a contar desta data.

Campina Grande, 29 de março de 1924.

Mario Cavalcanti.

Confirmo.

Campina Grande, 29-3-924.

José Tavares de Oliveira Mello.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

São convidados todos os associados e damas protectoras deste instituto, para uma reunião em a sua séde á rua Duarte da Silveira, amanhã, ás 13 horas, a fim de se discutir assumptos concernentes á referida associação.

Dr. Seixas Maia,
1º secretario.

Declaração

Rocha & Irmão estabelecidos com estivas, fazendas e miudesas á rua 13 de Maio n.º 592, declaram para fins convenientes que venderam livres e desembaraçados de qualquer onus as secções de estivas e miudesas ao snr. Heriberto da Silva Barbosa, continuando responsavel pelo passivo referente ás mesmas secções até a data da transferencia.

Parahyba 2 de Abril de 1924.

Rocha & Irmão

(2—5)

Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba

Convocação de Assembléa Geral

De accordo com os estatutos desta sociedade, são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a comparecerem á sessão de eleição para a nova directoria, que se realisará no proximo dia 6 de abril, domingo, ás 12 horas, no salão nobre da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Elieser de Oliveira,

1º secretario.

Parahyba, 22—3—924.

(6—6)

Leilão

De moveis, louças, pistolas Colts etc.

Domingo, 7 do corrente as 13 horas em ponto, á rua da Republica 159, (Rua da Ponte).

O agente Andrade Lima, autorisado por um distincto cavalheiro que se retira para o Rio de Janeiro venderá no dia, hora e lugar acima indicados, os seguintes moveis e objectos; 1 lindo grupo austriaco; 1 estante para musica; 1 mesa de centro, austriaca; 9 peças; 1 tapete para sala; 2 espreguiçadeiras de balanço, pau setim; 1 magnifica cama de casal em peroba; 1 dita para solteiro, com colchão; 1 dita de ferro cama fina para solteiros; 1 banco de madeira; 1 cama de lona; 1 importante guarda louça com pedra marmore; 6 cadeiras austriacas; 1 mesa de jantar; 1 candieiro com reflector; 1 bôa e nova pistola Colts calibre 32; 1 bôa e nova espingarda fôgo central, calibre 28; 1 caixa munição para a mesma; 3 caixas munição para a pistola Colts; 1 installação electrica; 1 installação para campainha electrica; 1 chaveiro de cobre; 4 escarradeiras; 6 bacia de agath; 1 balanço com respectivos cabos; 1 pharol; 1 lavatorio com pertences; 1 moinho para carne; 1 «papagaio» para arrancar pregos; 1 importante lôte de louças, inclusive pratos, terrinas, chicaras, bules, finos assucareiros de metal etc. etc. cafeteiras de metal etc.; chicaras de porcelana japoneza; 1 lote de machadinhas, fechaduras, tintas, etc. etc.; 4 caixões grandes; 1 filtro de pedra com armação; farinheiras; porta pratos; paliteiros; 1 centro meza artigo fino; porta talheres; 1 pistola Colts, calibre 25 com 120 cartuchos; jarras, barris e uma infinidade de objectos uteis que que por ser extensa a lista deixa de ser annumerado e que se acharão presente no acto do leilão para serem vendidos ao correr do martello, no domingo, 7 do corrente as 13 horas em ponto, a rua da Republica, n. 159 onde estiver o signal do agente Andrade Lima.

D. Ninosa Ribeiro

MISSAS

João Ribeiro da Silva Coutinho e Anna Ribeiro Coutinho, Flavio Marója, senhora e filhos, Flavio Ribeiro, Odilon Marója, João Ursulo Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), Flaviano Ribeiro, Ursulo Ribeiro Coutinho, senhora e filhos, Severina Ribeiro Coutinho, Adolpho Pessôa, senhora e filhos, José Francisco de Lima Mindello, senhora e filhos, Adalberto Ribeiro, senhora e filhos, Francisco Castro e senhora e Arlindo Ribeiro agradecem, muito penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel *Ninosa*, ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, e convidam essas mesmas pessôas e quantas outras poderem comparecer, para assistir, as missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, na egreja de N. S. de Lourdes, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, (terça-feira) a todos hypothecando a mais sincéra e eterna gratidão.

"Credito Mutuo Predial"

Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

Proprietarios: Chaves & C.ª

Casa Matriz—Maranhão—Rua da Cruz n. 61

FILIAES AUTONOMAS EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

Capital fixo: 100:000$000

Capital movel: 4.800:000$000

Filial da Parahyba do Norte — Rua Duarte = da Silveira, 48 =

CARTA PATENTE N. 1

Premios distribuidos e pagos por esta filial até esta data 34:812$000

Resultado completo do 47º sorteio realizado hontem.

ISENÇÕES

0.588—Adolfina da Silva Pessôa	(Capital)
0.845—João Gomes da Silva	(Capital)
1.902—João B. Jardim	(Capital)
1.980—Otton Nunes da Silva	(Capital)
0.362—Severina Alves da Silva	(Capital

PREMIO

Foi contemplada com um anel de brilhante no valor de UM CONTO E CEM MIL REIS (1:100$060) a caderneta n. 1.143 de propriedade da Loja Maçonica Branca Dias, nesta capital.

Nota:—O premio foi pago hontem mesmo ao sr. Manuel S. de Moura, thesoureiro da Loja.

Parahyba, 5 de abril de 1924.

(Assignado) *Mariano Falcão*

Fiscal do govêrno federal

P. p. Chaves & C.ª

Enéas de Miranda

Gerente

Copia do recibo passado pelo sr. Manuel S. de Moura, thesoureiro da Loja.

Recebi dos srs. Chaves & C.ª, um anel de brilhante no valor de UM CONTO E CEM MIL REIS (1:100$000), correspondente ao premio do primeiro sorteio do corrente mez, do plano «A», do club de mercadorias «Credito Mutuo Predial», realizado hoje ás 15 horas, em sua filial desta capital, á rua Duarte da Silveira n. 48, o qual coube á caderneta n. 1.143, de propriedade da Loja Maçonica Branca Dias, pelo que dou aos mesmos srs. plena e geral quitação com referencia ao mesmo premio.

Parahyba, 4 de abril de 1924.

Manuel S. de Moura

Thesoureiro da Loja Branca Dias.

Testemunha—Manuel Benedicto Barretto.

« —Francisco Ramalho.

Pratico de pharmacia

Pessôa habilitada offerece os seus serviços a quem precisar, preferindo o interior do Estado.

Rua Almeida Barreto 1036.

(1—5)

Vender fiado

Para fechar depressa
Não convem fechar

O proprietario do restaurant «Colombo» á rua Barão do Triumpho n. 459 avisa aos seus distinctos freguezes que todas as quarta-feiras augmenta no seu «Menu» os seguintes pratos: vatapá á bahiana e bacalhoada á portuguesa.

Aceita assignatura, por preço resumidissimo.

(3—8—P)

Junta Commercial da Parahyba

Edital

Pela secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba se faz publico, que durante o mez de março proximo findo, foram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

—De Manuel Ferreira de Barros e Manuel Ferreira de Barros Filho, residentes na cidade de Campina Grande, para o commercio de automoveis e seus accessorios, sob a razão social M. Barros & C.ª com o capital de 7:000$000, concorrendo cada socio com a quantia de . . . . 3:500$000 (tres contos e quinhentos mil reis.

—De João de Azevêdo Soares e dona Mariana Soares Monteiro, residentes nesta capital para o commercio de estivas e ferragens á rua da Republica n. 680, desta cidade sob a razão social de Soares & C.ª com o capital de 40.000$000 (quarenta contos de reis) concorrendo o socio João Azevêdo Soares com 10.000$000 (dez contos de reis) e a socia Mariana Soares Monteiro com 30.000$000 (trinta contos de reis).

—De Luis Travassos de Moura e Emygdio Alapenha, residente na cidade de Campina Grande, para exploração do commercio e fabrico de bebidas á rua Barão de Abiahy, na mesma cidade, sob a razão social de Moura & Alapenha, com o capital de 20.000$000 (vinte contos de reis) divididos em partes eguaes entre os associados.

—De Ermelinda de Britto Lyra e Antonio de Mello e Albuquerque, residentes nesta capital, para a exploração do commercio de fazendas em grosso, sob a razão social de Britto Lyra & C.ª sendo o seu capital 500:000$000 (quinhentos contos de reis) e o socio Antonio de Mello e Albuquerque com 50.000$000 (cincoenta contos de reis.

—De Ernesto de Oliveira, Daniel Martinho Barbosa e Enoch de Oliveira, residentes na cidade de Campina Grande para a exploração de fabrico de bebidas alcoolicas, gazosas e vinagre, na mesma cidade sob a razão social de Oliveira Barbosa & C.ª sendo o seu capital 15:000$000 (quinze contos de reis) concorrendo o socio Ernesto de Oliveira com 12.000$000 (doze contos de reis) e os socios Daniel Martinho Barbosa e Enoch de Oliveira com 1:500$000 (um conto e quinhentos mil reis) cada um.

—De Josepha Ferreira Barbosa e Arthur Ferreira dos Santos, residentes na cidade de Itabayanna, para o commercio de fazendas, miudezas e ferragens á rua Monsenhor Walfredo Leal, da mesma cidade sob a razão social de Viuva Ferreira & Filho, sendo o seu capital 20.000$000 (vinte contos de reis) concorrendo a socia Josepha Ferreira Barbosa com a totalidade do capital e o socio Arthur Ferreira dos Santos com o seu trabalho e a sua industria.

—De Elvidio Amancio Ramalho e Antonio André, brasileiros, residentes nesta capital, para exploração do commercio de pharmacia á rua Epitacio Pessôa n. 431, desta cidade sob a razão social Elvidio Amancio & C.ª, sendo o seu capital 10.000$000 (dez contos de reis) concorrendo cada socio com a quota de 5:000$000 (cinco contos de reis)

—De Antonio Quirino do Nascimento e José Dias de Araújo, residentes na cidade de Itabayanna para o commercio de estivas a rua Monsenhor Walfredo Leal n. 20 da mesma cidade, sob a razão social de Antonio Quirino & C.ª, com o capital de 10.000$000 (dez contos de reis) concorrendo cada socio com a quota de 5.000$000 (cinco contos de reis).

DISTRACTOS

Foram distractadas as seguintes firmas: Alberto Soares & C.ª, José Ignacio Monteiro & C.ª, e J. Guedes & Cabral.

FIRMAS INDIVIDUAES

—De José Thaumaturgo de Araújo Pereira, residente nesta capital, para o commercio de estivas a rua Epitacio Pessôa, n. 353 desta cidade com o capital de 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil reis).

—De José Gomes da Silveira, residente na villa de Santa Rita, para o commercio e fabrico de doces de fructas, á rua Cel. Carvalho n. 10 da mesma villa, com o capital de 3.000$000 (tres contos de reis).

—De Cicero Gonçalves de Oliveira, residente na cidade de Campina Grande, neste Estado, para o commercio de fazendas a varejo á rua Alexandrino Cavalcante n. 2 com o capital de 17.000$000 (dezesete contos de reis

—De José Guilherme R. Laranjeira, residente na cidade de Campina Grande, para o commercio de fazendas, miudezas, e perfumarias á praça Epitacio Pessôa n.os 21 e 24 da mesma cidade com o capital de 10.000$000 (dez contos de reis).

ESTATUTOS

Fôram archivados os Estatutos, lista de accionistas, actas de assembléa geral e jornaes referentes a sociedade anonyma «Banco da Parahyba».

AUCTORISAÇÃO PARA COMMERCIAR

—De Franklino de Barros Monteiro em favor de sua esposa Mariana Soares Monteiro, residentes nesta capital.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 2 de abril de 1924.

Theotonio Bernardino Alves, official.—Confere, Agrippino T. Castello Branco, secretario.

ANNUNCIOS

Bôa occasião

Vende-se uma casa nova, construida de tijollo cozinhado e soalhada a sucupira, com commodos para negocio e familia, tendo tres quartos grandes, duas salas, cosinha

e banheiro com apparelho sanitario, um oitão livre com entrada independente e tres porões que se prestam para depositos.

O motivo da venda é o proprietario desejar retirar-se para fóra da capital, a tratar na mesma, á rua da Republica n. 830.

(1—30 P)

Vende-se

Uma casa de taipa, coberta de telhas, com duas salas, dois quartos, uma cosinha e um grande quintal cercado.

A casa referida é de construcção solida, sendo toda de madeira de 6 por 6".

Informações na avenida Almeida Barreto, junto ao n. 1.500 ou com o proprietario João Toscano de Britto, no Mercado Tambiá, quarto R. R.

(1—15 P)

ATTESTADOS

Forte erupção na pelle—sarna

Curou-se de forte erupção na pelle e sarna, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 17 de agosto de 1913, o sr. Apollonio de Queiroz, residente em Nova Cruz, Rio Grande do Norte.

O illustre medico dr. Daniel Ramos, residente no Recife, Pernambuco, declara em attestado datado de 9 de abril de 1913, que empregou na sua clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo em diversos casos de ulceras syphiliticas, resultados favoraveis.

Molestia syphiliticas

Curou-se molestias syphiliticas com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 15 de outubro de 1913, o sr. Malvino Carlos de Oliveira Leite, residente em Arrozal de Sant' Anna, Estado do Rio.

Dona Maria — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.° 83.

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

BANDOLIM

Precisa se comprar um bandolim bom, em segunda mão.

Informações com Claudino Moura, nesta folha.

Senhorinha

A «Escola Remington» habilita as moças a ganharem bom ordenado, aprendendo dactylographia e stenographia.

As repartições publicas e os escriptorios commerciaes estão necessitando de moças dactylographas.

Aulas diurnas e noturnas. Avenida General Osorio n. 202—Parahyba.

(9—15)

FORD

Vende-se um completamente novo, um jogo de amortecedores, ferrado, com poucos dias de uso.

A tratar na Praça da Matriz n.° 12. Santa Rita, a qualquer hora.

(3—30)—P.

Alugam-se

Duas casas proprias para commercio ns. 482 e 456, cita a rua Barão do Triumpho, a tratar a mesma rua 433.

Um optimo sitio á venda

Vende-se um espaçoso sitio em Cruz de Armas, bem em frente ao novo quartel do 22.° Batalhão de Caçadores, contendo bôas terras, muitas fructeiras, coqueiros etc.

Trata-se no mesmo sitio, com a sua proprietaria.

(14—15)

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quase todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar lugares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(14—30)

Vendem-se

3 vaccas hollandezas, dando 40 garrafas de leite diario e 4 garrotas prenhas da mesma raça, vende-se barato e vende-se tambem de percl. Ver e tratar á rua ad Gamelleira n. 262.

Attenção

Abre-se «PONT A JOUR» á Rua da Republica n. 869. (Junto a Sapataria Fonseca).

(21—30)

Moveis

Queireis que vossos moveis sejam bem reputados?

Entregai-os, para leilão, ao conhecido agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho 502.

Vendem-se

Vendem-se por preços modicos em perfeito estado de conservação, utencilios completos para uma refinação de assucar, bem como uma armação e balcão novos, á rua Amaro Coutinho desta cidade.

A tratar com o senhor Apollonio P. de Britto, á rua dezembargador Trindade n. 17.

Vende-se

A casa n. 75, á praça Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos, installação sanitaria, agua e luz.

A tratar á rua marecha Almeida Barreto 690.

INGLEZ e ALLEMÃO
pratico e theorico
ENSINA
EDGAR GERSTNER
Cartas á redacção desta folha.

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

Gouveia Moura
Engenheiro civil
Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.
Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas
RESIDENCIA: Praça da Independencia
PARAHYBA

Vende-se um sitio

Rosaura Guedes, vende a sua propriedade sitio «Lagôa», avenida Pedro II.

Todas as informações com a proprietaria no mesmo sitio.

(15—15)

Parque Hotel

Vende-se este importante estabelecimento. O negocio mais lucrativo desta capital.

Mobiliario perfeito, optimo piano absolutamente novo, stock de mercadorias, etc.

Basta que se diga que é capital, que empregado dá o melhor juro nesta terra.

A tratar com o agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho, 502.

Prof. Abel da Silva
Reabriu suas aulas em 1.° do corrente
Fevereiro de 1924
Av. ALMEIDA BARRETO—1.402

CINEMAS

HOJE! — Sabbado, 5 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: Sahindo-se com a sua...

Richard Talmadge, (o gato humano), é o interprete deste film em 5 partes, da Universal.

Morse: A PISTA DE OREGON

9 séries — — 18 episodios — — 37 partes

1.ª série — 1.° episodio: *Para o Oeste* / 2.° episodio: *Traição branca* — 5 partes

Para começar a sessão: — QUE PIRATA! — *Comedia em 2 partes, da «Century», por Neely Edwards.*

São João: Nos bastidores da aristocracia

Producção especial da «Goldwin», em 7 partes, tendo como interprete principal Tom Moore.

Edison: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capitulos e 48 partes — 6.° capitulo: *O baile dos Almotracis* — 4 partes.

Popular: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capitulos e 48 partes — 6.° capitulo: *O baile dos Almotracis* — 4 partes.

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA

que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brahma, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella somente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do govêrno do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«... Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA», é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

Casa á venda

Vende-se uma de telha á avenida Benjamin Constant n. 492.

A tratar na mesma.

(6—10)

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercaderia para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

BURROS

Vendem-se 3 burros jumentos, arreiados, promptos para o serviço de vendagem d'agua. A tratar na gerencia desta folha ou á rua da Saudade n. 139 Rogger.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura tumores brancos.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR

PIAUHY

Esperado do Norte no dia 8 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Aracajú Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com o agente.

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—JABOATÃO—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 8 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Paiz, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre e Liverpool.

LINHA RIO—MANA'OS
DO SUL

O vapor—MACAPÁ—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 5 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RIO LIVERPOOL
DO SUL

O paquete—MANAOS—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—COMMANDANTE MIRANDA—Esperado de Santos e escalas no dia 11 do corrente, no porto desta capital, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRSIL-NORTE DA EUROPA
DA EUROPA

O cargueiro—GUARATUBA—Esperado nestes dias de Hamburgo e escalas, sahindo no mesmo dia para Rio de Janeiro e escalas.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—MANTIQUEIRA—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 10 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Maranhão.

Este vapor subirá até o porto desta capital.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Dr. L. DE GOUVEIA MOURA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

ESPECIALIDADE — Molestias do apparelho digestivo, pulmões, coração e vasos.

TELEPHONE, 196. — RESIDENCIA:

Rua Monsenhor Walfredo, 265. — Parahyba

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE-PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de abril sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itauba

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 13 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 4 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande 5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 11 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 17 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.° 215